

Clipping n° 1319

, 26 Setembro 2014 - 00:19:00

Divulgação da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)

Taxa de desemprego em relativa estabilidade na Região Metropolitana de São Paulo

A Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de São Paulo (PED-RMSP) identificou que, em agosto, a taxa de desemprego apresentou relativa estabilidade, passando de 11,4%, em julho, para 11,3%.

O nível de ocupação aumentou na Indústria de transformação (2,4%, ou geração de 39 mil postos de trabalho), apresentou relativa estabilidade nos Serviços (0,2%, ou 11 mil) e reduções na Construção (-2,6%, ou eliminação de 20 mil postos de trabalho) e no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-0,5%, ou -9 mil).

Entre junho e julho, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu -0,6% e dos assalariados aumentou 0,9%, passando a equivaler a R\$ 1.870 e R\$ 1.904, respectivamente.

Taxa de desemprego relativamente estável na Região Metropolitana de Salvador

A Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Salvador (PED-RMS) mostrou que, em agosto, a taxa de desemprego permaneceu relativamente estável, passando de 18,0%, em julho, para 18,1%.

O contingente de ocupados diminuiu -1,2%. As reduções foram verificadas no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-19 mil, ou -6,4) e na Construção (-5 mil, ou -3,3%). Os setores de Serviços (0,3% ou 3 mil) e de Indústria de transformação (0,0%) apresentaram relativa estabilidade.

Em julho, o rendimento médio mensal diminuiu para os ocupados (-0,7%) e para os assalariados (-1,5%). Os valores passaram a equivaler a R\$ 1.222 e R\$ 1.313, respectivamente.

Discreta redução da taxa de desemprego da Região Metropolitana de Recife

A Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Recife (PED-RMR) identificou que, em agosto, a taxa de desemprego apresentou discreta redução, passando de 12,5%, em julho, para 12,2%.

O nível de ocupação aumentou na Indústria de transformação (3,5%, ou 6 mil) e no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (1,4%, ou 5 mil). A redução foi verificada nos setores da Construção (-5,7%, ou -8 mil) e de Serviços (-0,8%, ou -8 mil).

Entre junho e julho, o rendimento médio real permaneceu praticamente estável para os ocupados (-0,2%) e os assalariados (-0,4%) e retraiu entre os autônomos (-4,0%), passando a equivaler, em termos monetários, a R\$ 1.222, R\$ 1.311 e R\$ 921, respectivamente.

Relativa estabilidade na taxa de desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) verificou que, em agosto, a taxa de desemprego apresentou relativa estabilidade, passando de 5,7%, em julho, para os atuais 5,9%.

O aumento dos postos de trabalho foi registrado no setor de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6

mil ou 1,8%) e na Indústria de transformação (4 mil ou 1,4%). O setor de Serviços (1 mil, ou -0,1%) e da Construção (1 mil, ou 0,9%) apresentaram relativa estabilidade.

Em julho, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou aumento de 1,1%; a variação foi positiva para os (0,7%) e para os trabalhadores autônomos (0,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.821, R\$ 1.774 e a R\$ 1.645 respectivamente.

Desemprego em alta na Região Metropolitana de Fortaleza

A Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) revelou que, em agosto, aumentou a taxa de desemprego, passando de 7,8%, em julho, para os atuais 8,2%. Entre julho e agosto, foram gerados 12 mil postos de trabalho. O número de empregos aumentou na Construção (8 mil ou 6,1%) e na Indústria de Transformação (7 mil ou 2,4%) e ficou relativamente estável no setor de Serviços (1 mil ou 0,1%). Os postos de trabalho diminuíram no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-6 mil ou -1,5%).

Entre junho e julho, diminuíram os rendimentos mensais dos ocupados (-1,4%) e dos assalariados (-1,1%), estimados em R\$ 1.197 e R\$ 1.223, respectivamente. O rendimento médio mensal também diminuiu para os assalariados do setor privado (-0,7%) e do setor público (-2,9%). Os rendimentos médios dos trabalhadores sem carteira assinada reduziu -1,9% e dos com carteira assinada -0,7%, passando a equivaler R\$ 779 e R\$ 1.107, respectivamente. www.dieese.org.br

SINDIGRAF E ABIGRAF-MS APRESENTAM OS IMPACTOS DA NR12 NA INDÚSTRIA GRÁFICA

O CRT (Conselho Temático Permanente de Relações do Trabalho) da Fiems e o Sindigraf (Sindicato das Indústrias Gráficas de Mato Grosso do Sul), em parceria com o Sebrae/MS, realizaram ontem (24), na sede da entidade, a palestra "Implantação da Norma Regulamentadora 12 e seus Impactos na Indústria Gráfica", uma iniciativa que integra o Plano de Trabalho da entidade, que está em andamento desde o ano passado.

A NR 12 trata da segurança no trabalho com máquinas e equipamentos e abrange todos os segmentos industriais. Para o presidente do Sindigraf e Abigraf-MS, João Gaúna, é de extrema importância promover eventos para tratar do assunto.

"É importante esclarecer os empresários sobre o tema para que tomemos todas as ações pertinentes afim de fazermos as adequações necessárias, conhecendo os procedimentos para estarmos de acordo com a norma", declarou.

O presidente do CRT da Fiems, Altair da Graça Cruz, destacou que a intenção é orientar da melhor forma para que as indústrias se adequem o quanto antes. Já o consultor do Senai de São Paulo, Rafael Melo Pedreira, detalhou que a NR12 já está em vigor e recebeu várias modificações, incluindo e abrangendo segmentos industriais. Abigraf

Jorge Caetano Fermينو